



Proc 1258/17

Senhor Presidente:

O Vereador Tarciso Flecha Negra, que esta subscreve, requer a Vossa Excelência que, após os trâmites regimentais, com fundamento no art. 96 do Regimento deste Legislativo e no parágrafo único do art. 55 da Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, seja encaminhada a seguinte

INDICAÇÃO

Ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Porto Alegre

SUGIRO seja criado Projeto de Revitalização da Rua dos Andradas, com a finalidade de embelezar o espaço, facilitar o fluxo de veículos e pedestres e fomentar o comércio da região, transformando o espaço numa área de convivência segura e agradável tanto aos comerciantes que lá desempenham suas atividades, como à população que desfruta dos prazeres do Centro Histórico.

A revitalização dar-se-ia da Rua Bento Martins até a Rua Caldas Junior. De acordo com o projeto, o estacionamento seria proibido, a não ser em casos especiais, como em frente às farmácias, onde clientes em compras poderiam deixar os carros por um período de 15 minutos, conforme estabelece a lei hoje em vigência. A ideia é que em frente a restaurantes e bares sejam colocados parklets, espaços de convivência, instalados sobre as vias públicas, que podem ser equipados por bancos, mesas, guarda-sóis, aparelhos de exercícios físicos ou elementos com função de recreação ou manifestações artísticas, conforme imagem anexa a esta indicação.



JUSTIFICATIVA

Um projeto de revitalização da Rua dos Andradas é parte de um processo maior de qualificação do Centro Histórico de Porto Alegre, que envolve mobilidade urbana, turismo, melhorias de espaços públicos e do patrimônio histórico.

A respeito deste logradouro tão importante da cidade, tem-se um breve resumo histórico:

“A Rua da Praia nasceu com cidade de Porto Alegre, às margens do Guaíba, compondo com as atuais ruas Riachuelo e Duque de Caxias os três eixos principais da ocupação urbana:

A mais antiga rua da cidade começa na ponta do Gasômetro, onde foram implantados os Armazéns Reais e o Arsenal da Marinha, e ia até a General Câmara, junto a Praça da Alfândega, na época, Largo da Quitanda, onde se aglutinavam os comerciantes. Recebeu seu primeiro calçamento, provavelmente, em 1799. Da Rua do Ouvidor (Atual General Câmara) até a Senhor dos Passos era conhecida como Rua da Graça, até 1843, quando as ruas foram emplacadas.

O botânico francês Saint-Hilaire, que esteve na cidade em 1820, fez elogios a Rua da Praia, destacando a grande movimentação do comércio. Já Nicolau Dreys destaca as edificações: “*Nesta rua, formada por casas geralmente altas, de estilo elegante e moderno...*”.

Em 1865, a Câmara Municipal, em comemoração ao aniversário da Independência, alterou seu nome para Rua dos Andradas, desconsiderando sua identidade centenária e popular. Neste período, o antigo calçamento, executado à base de calha central, para a qual se inclinavam as calçadas, começou a ser substituído utilizando-se o sistema de pista abaulada, com sarjetas adjacentes a cada um dos passeios.

As pedras irregulares só são substituídas por paralelepípedos a partir de 1885. Em 1923 é introduzido o “*requinte do calçamento de paralelepípedos de granito em mosaico*” com duas cores.

No passado a rua abrigou cafés, confeitarias e uma



quantidade de cinemas que agitavam a noite da cidade, como o Cacique, o Imperial, o Guarani e o Ópera e foi o centro cívico da cidade e do estado, ponto de encontro de políticos e estudantes.

A Rua da Praia é o coração da cidade. Nela estão a Igreja das Dores, a Casa de Cultura Mário Quintana, o Museu Hipólito da Costa, o Clube do Comércio, o Centro Cultural CEEE Érico Veríssimo, a Catedral Episcopal, as Galerias Chaves e Malcon, a Livraria do Globo e os quartéis do Exército Brasileiro e da Brigada Militar. Temos ainda, a Esquina Democrática, a Praça Brigadeiro Sampaio, a Praça da Alfândega, grande palco da feira do livro, e o calçadão para pedestres.”¹

O vereador que a esta subscreve é morador do Centro de Porto Alegre há mais de 14 anos. Aproveita suas caminhadas diárias pelo bairro para conversar com moradores e comerciantes da região. Foi durante estas conversas que surgiu a ideia da revitalização da Rua dos Andradas, ou seja, busca atender às demandas da população que frequenta o local.

Vandalismo, insegurança, poluição ambiental e pouco espaço para pedestres foram algumas das deficiências do Centro da capital gaúcha apontadas por frequentadores. Por outro lado, o bairro conta com praças e prédios históricos, serviços e comércio popular, além da proximidade com o Guaíba, o que favorece a ampliação do turismo. A ideia é coordenar as ações de modo que áreas hoje degradadas sejam mais bem aproveitadas.

Porto Alegre, 20 de abril de 2017.


Vereador Tarciso Flecha Negra

¹ http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/vivaocentro/default.php?reg=59&p_secao=17#

